Para Nobel, País crescerá em média 5% até 2014

(NÃO ASSINADO)

O Prêmio Nobel de Economia de 2008, Paul Krugman, afirmou hoje aos jornalistas ser viável que a economia brasileira cresça na média de 5% nos próximos três ou quatro anos. Para ele, nem mesmo o resultado das eleições presidenciais deste ano deverão mudar o rumo de crescimento do Brasil. O economista mostrou-se tranquilo em relação à transição política. “Vejo as declarações dos candidatos, o que não interfere na economia”, declarou. “Esse é um País que tem 200 milhões de habitantes, um mercado interno grande e apresenta boas condições econômicas, com uma forte redução da desigualdade social nos últimos anos”, apontou o economista norte-americano. Ele fez referência aos 29 milhões de pessoas que saíram da classe E e ingressaram nas classes C e D de renda de 2003 a 2009, como apontou a Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ). Krugman classificou como “sensível” e “bem razoável” a condução na política econômica pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Os três demônios estão sob controle: a inflação, o câmbio e a questão fiscal”, analisou. O acadêmico destacou que não vê o atual desempenho da economia como uma expansão muito alta, que justificaria toda a empolgação com o País, registrada no mercado financeiro internacional. O economista observou ainda que esse sentimento positivo também foi registrado nos Estados Unidos em 1993 e 1994, no governo do ex-presidente Bill Clinton, o que foi muito importante para que aquele país ingressasse no maior período de prosperidade de sua história.